

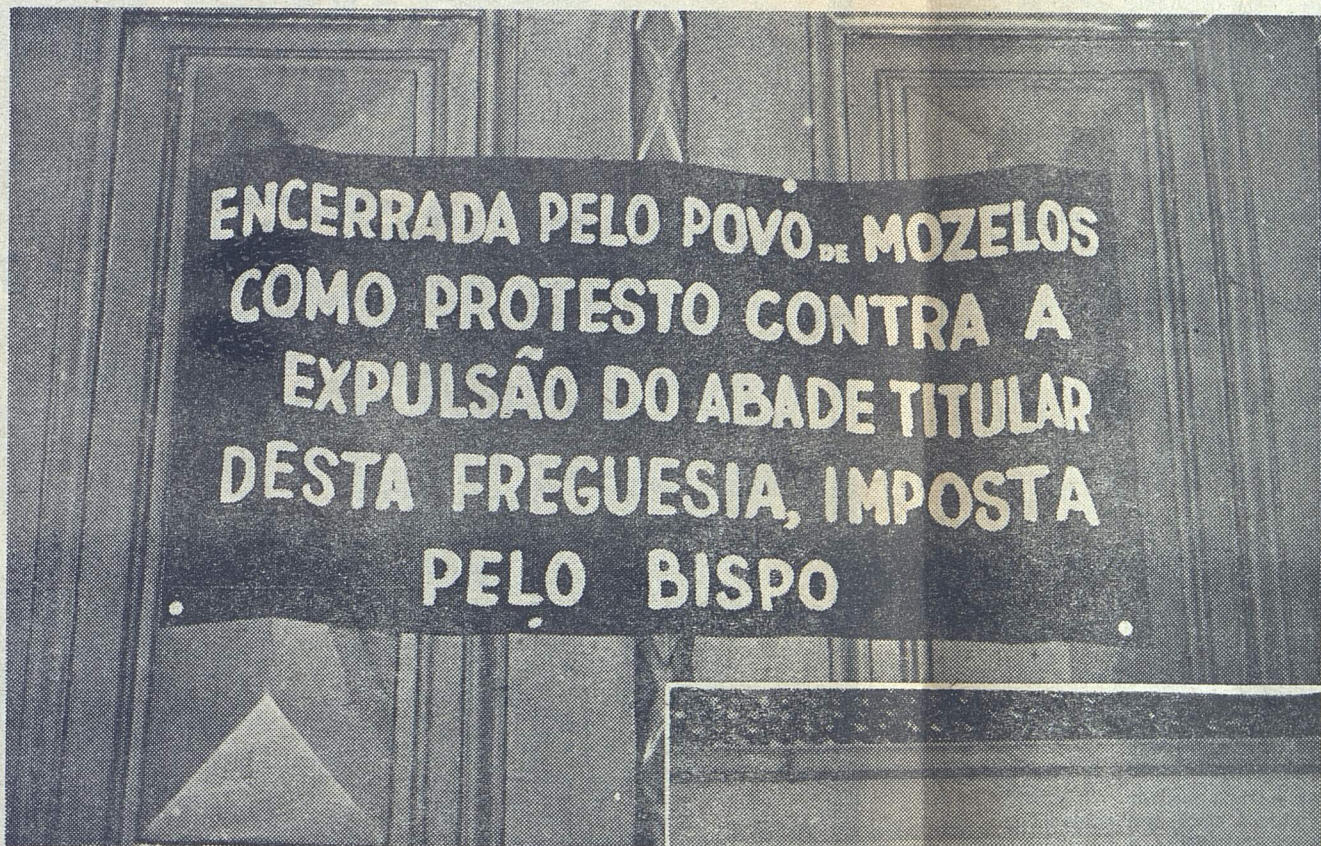
248421

A Capital 26/1/73



Depois do encerramento da igreja

povo de
Mozelos
fecha
residência
paroquial



O problema da desanexação religiosa dos lugares de Vergada e Ermide da freguesia de Mozelos, continua a dar que falar. Depois do encerramento da igreja paroquial, em 16 de Setembro do ano passado, os mozelenses acabam de fechar as portas da residência paroquial em sinal de protesto «contra a expulsão do pároco António de Oliveira Maia».

Segundo declarações de regedor da freguesia Américo Cardoso, o pároco, com quase 80 anos e 40 à frente dos destinos da paróquia, «foi expulso pelo Bispo do Porto, sob acusação de estar feito com o povo na questão que se arrasta».

— Eu vi o bom sacerdote chorar, momentos antes de partir para Espinho, onde foi residir. Mesmo assim ainda veio, nos primeiros dias, celebrar missa a uma capela vizinha, na freguesia de Oleiros. Mas agora até isso lhe está vedado — acrescentou.

Falando em nome do povo da freguesia, o regedor disse que «todos estão dispostos a prolongar a situação e a igreja e residência paroquial só serão abertas quando Vergada e Ermide voltarem a fazer parte da paróquia de Mozelos».

